



A Santa Sé

**MENSAGEM «URBI ET ORBI»
DO PAPA JOÃO PAULO II
PARA A PÁSCOA DE 1981**

Domingo de Páscoa, 19 de Abril de 1981

1. "Creio... em Jesus Cristo... nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria...".

Todos os domingos nos reunimos neste venerando lugar, quando o sol chega ao meio do seu curso, para fazermos tal profissão de fé.

Hoje desejamos fazê-la de maneira particularmente solene, porque Aquele que foi concebido pelo poder do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria,

ressuscitou!

Ressuscitou ao terceiro dia!

Na Liturgia do dia de hoje São Pedro diz: "Vós sabeis o que sucedeu... isto é, como Deus ungiu de Espírito Santo e de potência a Jesus de Nazaré" (*Act 10, 37-38*).

E com tal potência, Aquele que "foi crucificado, morto e sepultado", ressuscitou ao terceiro dia!

2. "*Victimae paschali laudes immolent christiani!*"

(Que os cristãos entoem cantos de louvor à Vítima da Páscoa).

Sim, nós glorificamos hoje Cristo — Vítima Pascal — como *Vencedor da morte*. E glorificamos hoje aquele Poder que alcançou à vitória sobre a morte e completou o Evangelho das obras e das palavras de Cristo com o testemunho definitivo da vida!

E glorificamos hoje o Espírito Santo, pelo poder do qual Ele — Cristo — foi concebido no seio da Virgem Maria, com a potência de cuja unção Ele passou além da paixão, da morte e da descida à mansão dos mortos, e com cuja força Ele vive! E "a morte já não tem domínio sobre Ele" (Rom 6, 9).

3. Glorificamos o Espírito Santo "Senhor que dá a vida". Neste ano, em que a Igreja na sua universalidade está a recordar a obra do I Concílio de Constantinopla, nós professamos a nossa fé no Espírito Santo que "com o Pai e o Filho é adorado e glorificado", e glorificamos o poder deste mesmo Espírito que é "Senhor que dá a vida, poder manifestado do modo mais pleno na ressurreição de Cristo,

4. Cristo ressuscitado passaria depois através da porta fechada do Cenáculo, onde se haviam reunido os Apóstolos, colocar-se-ia no meio deles e dir-lhes-ia: "*A paz esteja convosco!... Recebei o Espírito Santo*".

Com estas palavras e com tal sopro divino, Ele inaugurava o tempo novo: o tempo da descida do Espírito Santo, o tempo do nascimento da Igreja. E seria o tempo do Pentecostes — que dista da Solenidade hodierna cinquenta dias; no entanto, já se acha inscrito, com toda a sua plenitude, na Festividade pascal do dia de hoje e nela está radicado.

Este ano, aguardaremos o Pentecostes com um fervor particular: aguardá-lo-á a Igreja toda e aguardá-lo-ão de um modo especial aqueles que, mediante a sucessão episcopal, são portadores da herança dos Apóstolos. E iremos preparar-nos para ele, a partir de hoje, a partir deste dia em que o Senhor Ressuscitado disse aos Apóstolos: "*A paz esteja convosco!... Recebei o Espírito Santo*".

5. Para a Igreja e para o mundo, daqui, juntamente convosco, faço ardentes e cordiais votos de paz, da paz pascal, da paz verdadeira e duradoura.

Dirijo estes votos a todos aqueles que vivem em ansiedade, em tensão e sob ameaças — aos homens e aos povos — em particular aqueles que têm mais necessidade desta paz:

"A paz esteja convosco"!

6. "*Mors et vita duelo conflixere mirando*"

(Morte e vida travaram entre si um combate espantoso).

Que vençam os pensamentos de paz. E que vença o respeito pela vida.

A Páscoa traz consigo a *mensagem da vida* libertada da morte, da vida salva da morte. Que vençam os pensamentos e os programas de tutela da vida humana contra a morte, e não as

ilusões de quem vê um progresso do homem no direito de infligir a morte à vida que acaba de ser concebida.

7. "Creio em Jesus Cristo, único Filho de Deus, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria".

No dia de hoje, cantemos a esta Virgem-Mãe do Ressuscitado;

Regina coeli laetare!

Regina coeli laetare!

quia quem meruisti portare

resurrexit sicut dixit, Alleluia.

(Alegrai-vos Rainha dos céus!

porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio
ressuscitou, como disse, Aleluia!)

Nós recordamos o I Concílio de Constantinopla, do qual nos separam já, 1.600 anos; recordamos também, passados que foram 1.550 anos, o Concílio de Éfeso, para venerar o Espírito Santo na sua maior obra; a Encarnação do Verbo Eterno.

A evocação deste último aniversário é um novo motivo de *alegria pascal para a Igreja juntamente com Maria: Regina coeli laetare* (Alegrai-vos Rainha dos céus).

8. E que os nossos corações estejam bem abertos para a mensagem do Espírito Santo, "Senhor que dá a vida", contida na Ressurreição de Cristo, como esteve aberto para tal mensagem o coração d'Ela, o coração da Rainha dos céus.

E agora estes votos de alegria pascal (*gaudium paschale*) vão ser expressos com palavras pronunciadas em diversas línguas. Que eles cheguem a todos! Que eles anunciem a todos o Poder do Senhor! E que eles proclamem a todos a verdade da esperança!